

XAVIER QUEIPO (biólogo e escritor); Compostela, Galiza, 1957. Desde 1989 vive e trabalha em Bruxelas. Membro do Dichterscollectif van Brusel desde 2007.

Tem publicado: *Ártico* (relatos, 1990), (Premio da Crítica Espanhola), traduzido ao português (Felício e Cabral editora Ltd., Porto, 1998, Livrododia, Torres Vedras, 2009); *Ringside* (contos, 1993); *Diarios dun Nómada*, (diários, 1994); *Contornos: apuntes de filosofía natural*, (narrativa breve, 1995, traduzido ao francês como *Chroniques animalières*, Hauts-Fonds, 2011); *O Paso do Noroeste* (novela, 1996, em castelhano, "Las aventuras del capitán Duchesnoy, Ézaro ediciones, 2008), (Premio de Narrativa García Barros); *Mundiños* (narrativa breve, 1997); *Malaria Sentimental* (novela, 1999, traduzida em castelhano em 2010); *Manual de Instruccions* (narrativa breve, 1999); *Papaventos* (novela, 2001), traduzido ao português como "*Bebendo o mar*" (Deriva editora; 2003); *Nos dominios de Leviatán* (poesia, 2001); *O ladrón de esperma* (contos, 2002), (VII Premio Café Dublín de Narrativa Breve), *Glosarios* (poesia, 2004), *Os ciclos do bambú*, (contos, 2005, há tradução portuguesa em Deriva editora, 2006), *O espello e o dragón*, (Narrativa infantil 2005), *Pegadas* (poesia, 2006); *Dragona*, (novela, 2007, há tradução portuguesa em Deriva editora, 2008); *Caderno da Revolución Cultural*, (colaborações radiofónicas, 2007), *Saladina* (novela, 2007), *Felices e diferentes* (colaborações radiofónicas, 2009), "A illa dos cangrejos violinistas" (literatura infantil, 2009, há traduccões ao castelhano, português, francês e italiano); *Cartas Marcadas*, (ensaio, 2010); *Extramunde*, (novela, 2011) Premio Xerais de Novela 2011, Premio Arcebispo San Clemente, 2011, Premio Álvarez Blázquez da Asociación de editores de Galiza, 2011.

Realizou traduccões de Joseph Conrad, Hervé Guibert, Amin Maalouf, James Joyce e David Foster Wallace.

